



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer n.º 194/COGPA/SEAE/MF

Brasília, 25 de maio de 2001.

Referência: Ofício n.º 518/2001/SDE/GAB, de 06/02/2001

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º
08012.000741/2001-52

Requerentes: NESTLÉ S.A. e RALSTON PURINA
COMPANY

Operação: Aquisição da Ralston Purina pela Nestlé.

Recomendação: Aprova o ato da forma que foi
apresentado.

Versão : Pública

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei n.º 8884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas Nestlé S.A. e Ralston Purina Company.

I – Das Requerentes

2 A Nestlé S.A., empresa pertencente ao Grupo Nestlé, com sede na cidade de Vevey, Suíça, atua na indústria farmacêutica e no mercado de produtos alimentícios diversificados, nos seguintes segmentos: laticínios, cereais, doces e biscoitos, sorvetes, preparados e congelados, condimentos diversos, café solúvel, comidas infantis, produtos dietéticos, águas minerais e mineralizadas, rações para animais de estimação. Na Tabela 1 estão relacionadas as empresas pertencentes à Nestlé, com atuação no Brasil e Mercosul.

Tabela 1

Empresas Pertencentes à Nestlé com atuação no Brasil e Mercosul

Nestlé Brasil Ltda.
Indústrias Alimentícias Itacolomy S/A
Perrier Vittel do Brasil Ltda.
Alcon Laboratórios do Brasil Ltda.
CPW Brasil Ltda.
FIS Brasil Ltda.
Sociedade Comercial de Corretagem de Seguros e Participações Ltda.
Cia. Produtora de Alimentos Ltda.
Nestlé Argentina S.A. (ARG)
Eco de Los Andes (ARG)
Alcon Laboratorios Argentina S.A. (ARG)
Nestlé Paraguay S.A. (PAR)
Nestlé del Uruguay S.A. (URU)

Fonte: Requerentes

3 A Nestlé alega que não possui nenhum acionista com participação societária superior a 5% de seu capital social. Em 31.12.2000 possuía 161.827 acionistas registrados. O faturamento do grupo, em 2000, foi de US\$ 1,96 bilhão no país, US\$ 382,8 milhões no Mercosul (exceto o Brasil), e US\$ 46,66 bilhões no mundo.

4 A Ralston Purina Company, empresa pertencente ao grupo Ralston Purina, com sede em St. Louis, Estados Unidos da América, atua na área de produtos para animais de estimação. Na Tabela 2 estão relacionadas as empresas pertencentes ao Grupo Ralston Purina, com atuação no Brasil e Mercosul.

Tabela 2

Empresas Pertencentes ao Grupo Ralston Purina com atuação no Brasil e Mercosul

Ralston Purina Ltda.
Ralston Purina Argentina S.A.

Fonte: Requerentes

5 O faturamento do grupo, em 2000, foi de US\$ 38,53 milhões no Brasil, US\$ 31,05 milhões no Mercosul (exceto Brasil) e US\$ 2,76 bilhões em todo o mundo.

II. Da Operação

6 A operação compreenderá a aquisição de todas as ações da Ralston Purina pela Nestlé, envolvendo o segmento de rações para animais de estimação (*pet food*).

7 Foi iniciada em 15 de janeiro de 2001, através da assinatura do Acordo de Incorporação entre as requerentes, com valor estimado em US\$ 10,3 bilhões. Trata-se de operação global com efeitos no mercado brasileiro.

8 Foi submetida à apreciação do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, em 29 de dezembro de 2000, devido ao faturamento das requerentes ser superior a R\$ 400 milhões.

9 Segundo alegado pelas requerentes, mediante a presente operação a Nestlé pretende ampliar sua atuação no mercado de rações com a incorporação do *know how* da Ralston Purina na produção de ração seca para cães. Ainda segundo a Nestlé, a operação possibilitará redução de custos operacionais em áreas como pesquisa, desenvolvimento, marketing, administração, distribuição e produção.

III. Definição do Mercado Relevante

III.1 Dimensão Produto

10 A indústria de rações é responsável pela produção de alimentos para animais, estando ligada diretamente às cadeias produtivas das carnes, leite e ovos. O segmento de rações balanceadas voltadas para animais de estimação (principalmente cães e gatos) tem obtido destaque especial dentro do mercado de rações. A partir de 1994, com a estabilização econômica, diversos consumidores passaram a ter acesso ao produto (*pet food*), percebendo as vantagens de preços e as facilidades trazidas com a alimentação industrializada.

11 O mercado de rações destinadas a animais de estimação pode ser dividido em quatro grupos.

12 A primeira divisão ocorre em termos de espécie animal, no caso gatos e cães, uma vez que a necessidade nutricional e paladar são distintos, exigindo a diferenciação na composição dos produtos em termos de porcentagem de proteína, gordura, carboidratos e água.

13 No que tange ao processo de produção e tipo de embalagens para comercialização, existem dois grupos principais de ração para gatos e cães: enlatados (úmidos) e secos. Ambos utilizam matérias-primas semelhantes e a diferença está exatamente no processo industrial de cozimento, que determina a quantidade de água que deve ficar no produto.

14 As rações secas são fabricadas em extrusadoras. Primeiramente, a matéria-prima é misturada, em seguida é colocada em equipamento onde recebe vapor ou água quente. A seguir, a mistura é expelida por meio de cubos, que dão a forma à ração. Finalmente o produto é cozido em altas temperatura e pressão, durante 30 a 45 minutos para ficarem secos (12% de umidade).

15 Rações úmidas têm primeiramente a matéria-prima misturada com aditivos e em seguida são cozidos, esterilizados e enlatados. Apresentam até 82% de umidade.

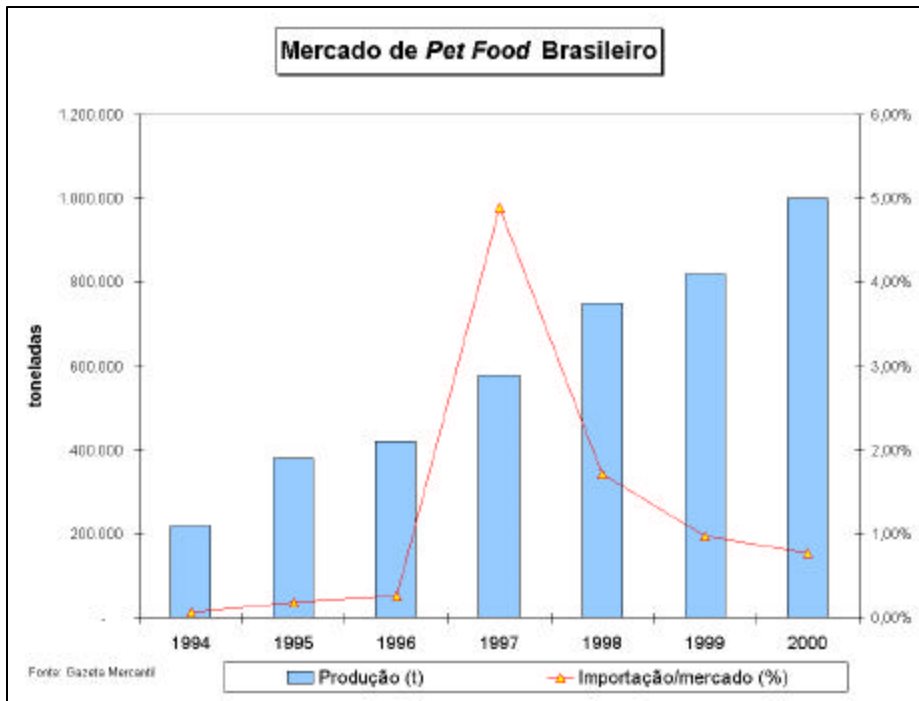
16 Atualmente, no mercado brasileiro, são encontrados diversos tipos de ração para cães e gatos, dentro da linha seca ou úmida. Para atender a um nicho específico de mercado, são desenvolvidas rações de acordo com o porte e idade dos animais. Observa-se com isso, faixas de preços diferenciadas de *pet food* no mercado. Essa distinção de preços e produtos poderia fazer supor a existência de uma subdivisão maior de mercados relevantes. No entanto, alguns fatores sugeriram a opção pela divisão proposta pelas requerentes.

17 Inicialmente, verificou-se a dificuldade para se estabelecer um critério de segmentação, um ponto de corte para esses mercados, tamanha a diversidade de preço e qualidade de produtos existentes. Dois outros fatores foram levados em consideração: primeiro, o fato de que o processo produtivo para se obter as rações restringe-se a duas opções, conforme já mencionado, quais sejam, rações secas e úmidas; este fator é um importante inibidor de tentativa de prática de preços abusivos por alguma eventual empresa dominante, que poderá ter como resposta o aumento da produção pelas demais concorrentes. O segundo fato considerado é que todas as grandes empresas participantes trabalham com várias linhas de produtos e preços, já contando também com estratégias mercadológicas diferenciadas de acordo com o público alvo.

18 Assim, para efeito da presente análise de *market share*, decidiu-se então utilizar a divisão do mercado de *pet food* nos seguintes grupos: i) ração seca para cães, ii) ração seca para gatos, iii) ração úmida para cães, e iv) ração úmida para gatos. Assim, considerou-se esses quatro grupos distintos como os mercados relevantes, por se entender que a substitutibilidade dos produtos ocorre somente dentro de cada um dos segmentos apontados e não entre esses mercados.

III.2 Dimensão Geográfica

19 Os produtos relevantes são comercializados em todo território nacional. As importações são insignificantes, conforme verificado no gráfico abaixo. Em 2000, representaram apenas 0,78% do volume de produção doméstica. Desta maneira, considera-se como mercado geográfico relevante todo o território nacional.

Gráfico 1. Produção e Exportação no Mercado Brasileiro de *Pet Food*

IV. Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

20 Na tabela abaixo, estão relacionados os volumes (em toneladas) dos diferentes tipos de produtos comercializados pelas requerentes no ano de 2000, e as participações no mercado brasileiro, assim como a participação da empresa concentrada após a operação.

| 2000 | Purina | Nestlé | Purina + Nestlé | C4 |
|-------------------------------|--------|--------|-----------------|--------------|
| | % | % | % | |
| Ração seca para cães | 6.07% | 4.61% | 10.68% | 47.02 |
| Ração úmida para cães | 3.86% | 12.31% | 16.17% | 61.21 |
| Ração seca para gatos | 12.07% | 6.58% | 18.65% | 68.09 |
| Ração úmida para gatos | 2.96% | 13.25% | 16.21% | 65.34 |

Tabela 3. Mercado de *Pet Food* (2000)

Fonte: Requerentes

21 Como observado na tabela acima, não existe possibilidade para exercício unilateral de poder de mercado para os mercados relevantes, pois a fusão gera um controle de uma parcela de mercado relativamente baixa (10,68%, ração seca para cães; 16,17%, ração úmida para cães; 18,65%, ração seca para gatos e 16,21%, ração úmida para gatos).

22 As participações das quatro principais empresas nesses mercados correspondem a 47,02% no mercado de ração seca para cães; 61,21% no mercado de ração úmida para cães; 68,09% no mercado de ração seca para gatos e 65,34% no mercado de ração úmida para gatos. Como observado nos dados constantes da tabela acima, a concentração das quatro maiores empresas em todos os segmentos (C4) é inferior a 75%. Conforme o Guia para Análise Econômica de Atos de Concentração (SEAE/MF) inexistem possibilidade de exercício coordenado de poder de mercado.

VI. Recomendação

23 Verifica-se que a operação em questão não resulta em alta concentração em nenhum dos mercados analisados. Como indicação da rivalidade existente nesses mercados, podemos citar a principal empresa concorrente, Mars (detentora de marcas como *Pedigree*, *Frolic*, *Whiskas*), atualmente líder em todos os mercados relevantes, com participação de 16,05% no mercado de ração seca para cães; 43,64% no mercado de ração úmida para cães; 32,76% no mercado de ração seca para gatos e 47,82% no mercado de ração úmida para gatos. Merecem destaque ainda a Royal Canin, Sul Mineira e Mogiana. Não existe portanto, do ponto de vista da concorrência, impedimentos para que o ato seja aprovado na forma em que foi apresentado.

À apreciação superior

GUSTAVO BRACALE
Assistente Técnico

NILMA M. DE ANDRADE
Coordenadora

EDUARDO LUIS LEÃO DE SOUSA
Coordenador-Geral de Produtos Agrícolas e Agroindustriais

De acordo.

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico